

## Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:  
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

## Níveis dos rios entre os dias 06/02 e 08/02/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu 20 cm**, atingindo a cota de 2357 cm. Em relação ao ano anterior está 133 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari): atingiu a cota de 919 cm. Em relação ao ano anterior está 20 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 06 cm**, atingindo a cota de 1081 cm. Em relação ao ano anterior está 362 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): **subiu 11 cm**, atingindo a cota de 1556 cm. Em relação ao ano anterior está 310 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 21 cm**, atingindo a cota de 1451 cm. Em relação ao ano anterior está 142 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu 19 cm**, atingindo a cota de 995 cm. Em relação ao ano anterior está 78 cm acima..
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu 12 cm**, atingindo a cota de 2178 cm. Em relação ao ano anterior está 109 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu 02 cm**, atingindo a cota de 2068 cm. Em relação ao ano anterior está 326 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **desceu 04 cm**, atingindo a cota de 1703 cm. Em relação ao ano anterior está 546 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Janeiro/2025			Cota Atual (cm) Janeiro/2026			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) SECA/CHEIA						COTAS (cm)	
		QUI 06	SEX 07	SAB 08	SEX 06	SAB 07	DOM 08	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2223	2222	2224	2337	2347	2357	20	133	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	910	921	939	SL	930	919	-	-20	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	674	684	719	1075	1077	1081	6	362	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1262	1252	1246	1545	1551	1556	11	310	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1313	1310	1309	1430	1446	1451	21	142	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	SL	SL	917	976	990	995	19	78	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	2064	2065	2069	2166	2176	2178	12	109	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1731	1736	1742	2066	2068	2068	2	326	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1139	1142	1157	1707	1705	1703	-4	546	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

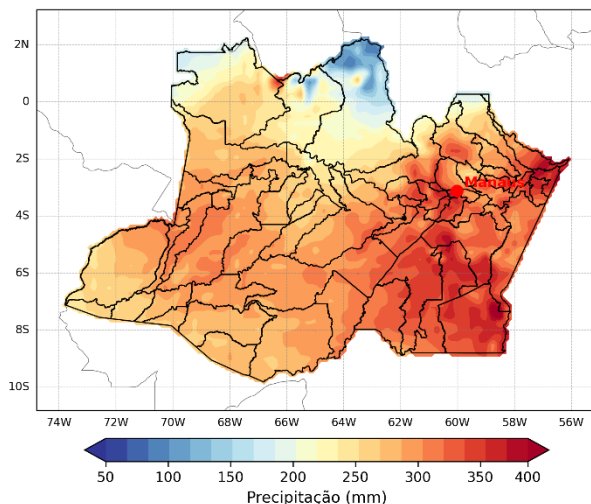
SL = SEM  
LEITURA

## Climatologia Mensal

## Fevereiro

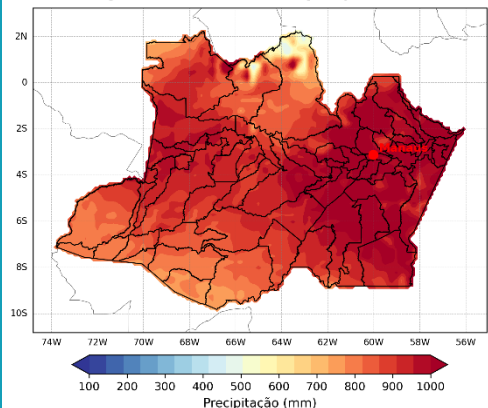
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Nesse mês, no estado do Amazonas ainda se encontra no período chuvoso, com acumulados de chuva que podem alcançar 400 mm, especialmente na faixa oeste – sudeste. Fevereiro é fortemente influenciado pela atuação recorrente da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e se destaca como um dos meses com menor incidência de radiação solar devido à alta nebulosidade.

## Climatologia mensal de Precipitação no AM – Fev



## Climatologia Trimestral

## Climatologia trimestral de Precipitação no AM – FMA



## Fevereiro – Março – Abril

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Os maiores volumes de chuva concentram-se na faixa leste, influenciados pelos recorrentes episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) durante a estação chuvosa e pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que atinge sua posição mais ao sul em março, resultando em uma diminuição gradual das chuvas até o fim de abril.

## Acumulado Semanal

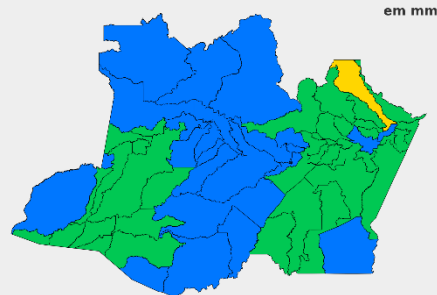
## Semana de 01/02 a 07/02/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação por municípios, da semana de 01 a 07 de janeiro de 2026, elaborado pela Sala de situação do DEGAT/SEMA com base nos dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

## MAIORES CHUVAS

Semana: 01/02/2026 – 07/02/2026

Urucará:	104.4 mm
Presidente Figueiredo:	88.3 mm
Tonantins:	82.8 mm
Amaturá:	79.6 mm
Borba:	77.2 mm
Manicoré:	75.9 mm
Manaquiri:	75.1 mm
Itamarati:	71.8 mm
São Sebastião do Uatumã:	71.5 mm
Itapiranga:	70.8 mm



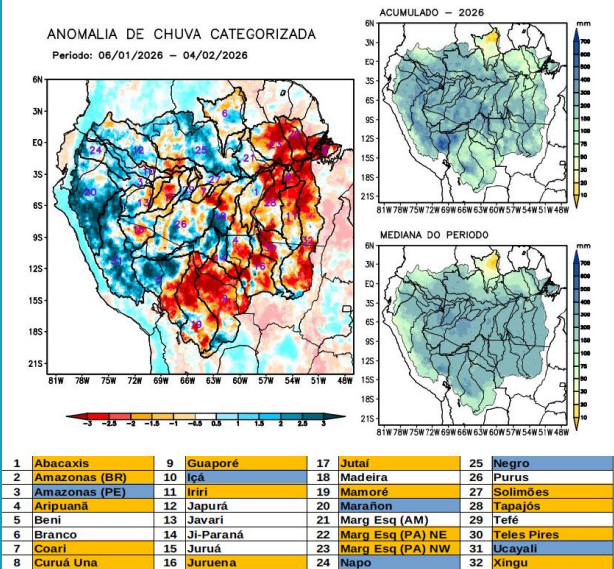
Total de municípios com chuva: 62

SEM CHUVA 0-50 51-100  
101-150 151-200 201-250

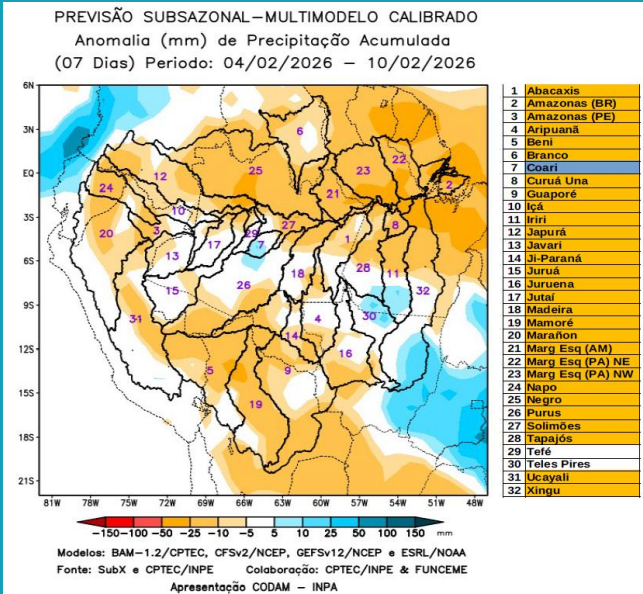
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 06 de janeiro a 04 de fevereiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Aripuanã, Coari, Jutai, e curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre as bacias dos rios Japurá, Juruá, Madeira, Purus, Tefé e margem esquerda do Rio Amazonas. O rio Negro ficou acima da climatologia.



Prognóstico de precipitação



Previsão Subsazonal

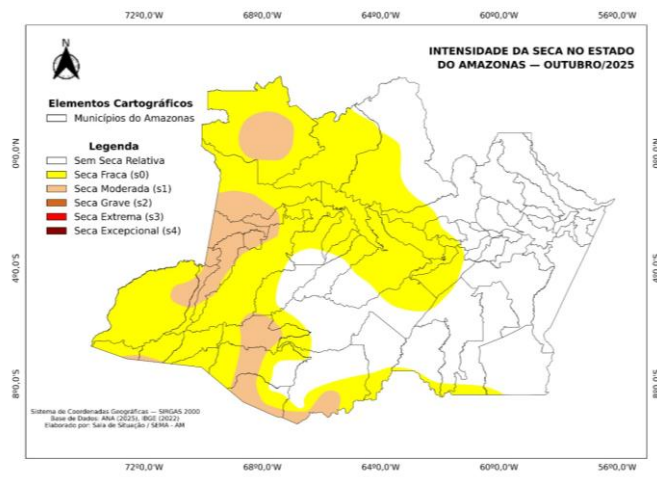
A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 04 e 10 de fevereiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul) estão previstas sobre a bacia do rio Coari. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre quase a totalidade da bacia monitorada. Chuvas próximas a climatologia são esperadas sobre a bacia do rio Tefé.



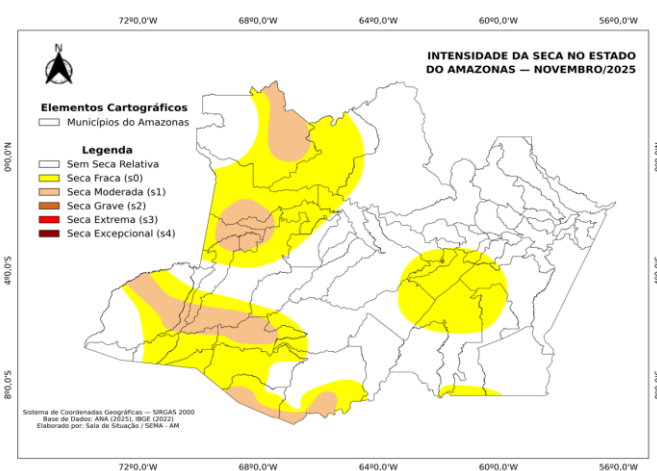
## Setembro 2025



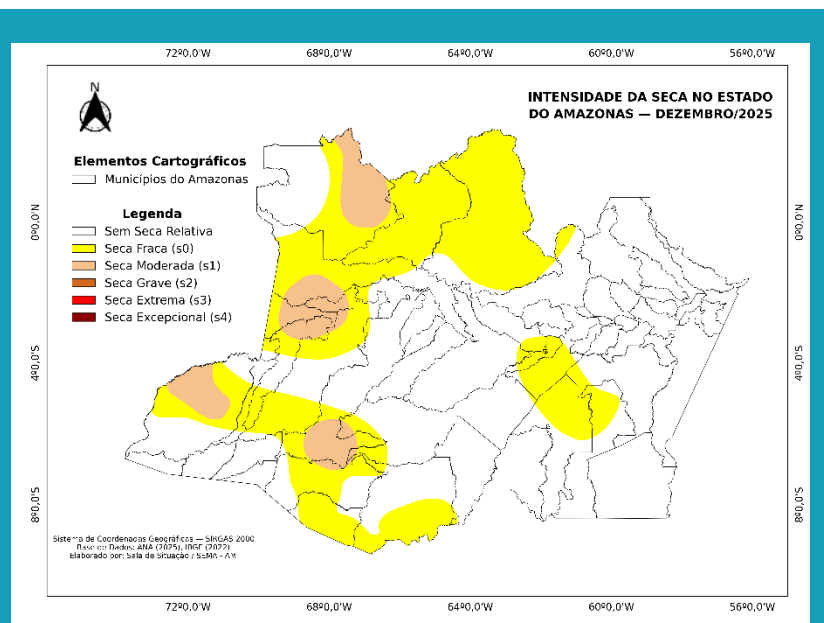
## Outubro 2025



## Novembro 2025



## Monitor de secas

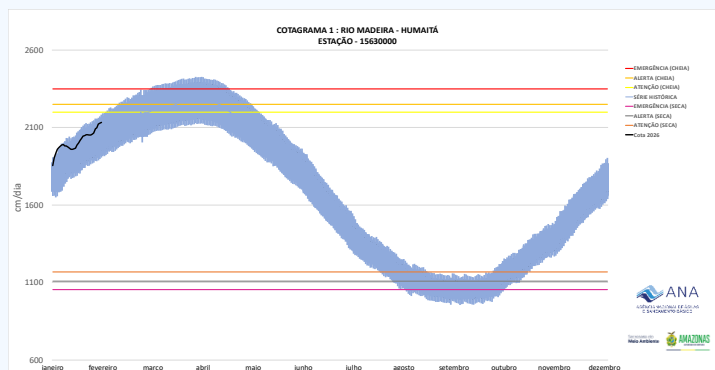


## Situação da seca no mês de Dezembro

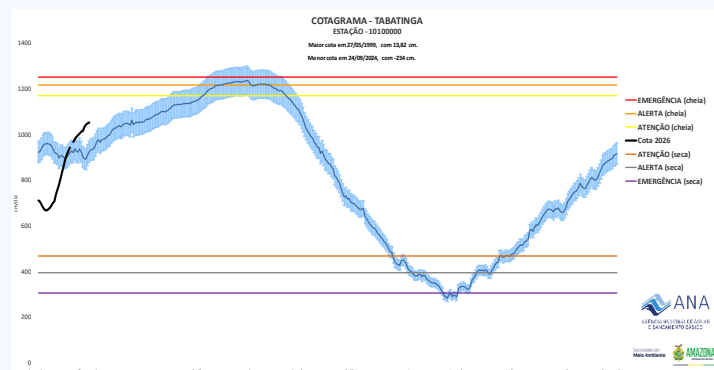
No Amazonas, devido a piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no norte. Por outro lado, com a melhora nos indicadores, houve recuo das secas fraca (S0) no sudoeste, sul e centro-leste, e da moderada (S1) no sudoeste, além da atenuação de seca, que passou de moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul. Os impactos passam a ser somente de curto prazo (C).

## Cotagramas

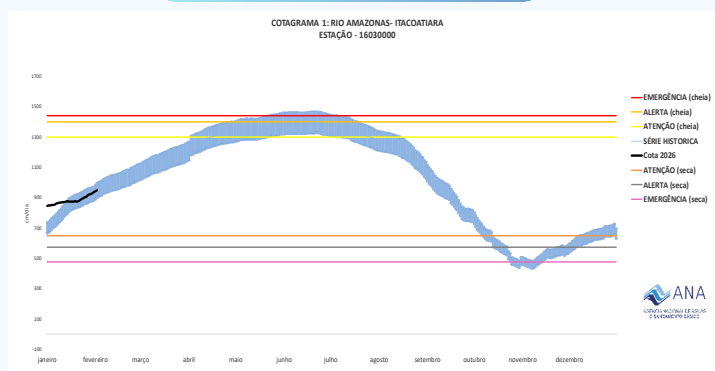
### Rio Madeira - Humaitá



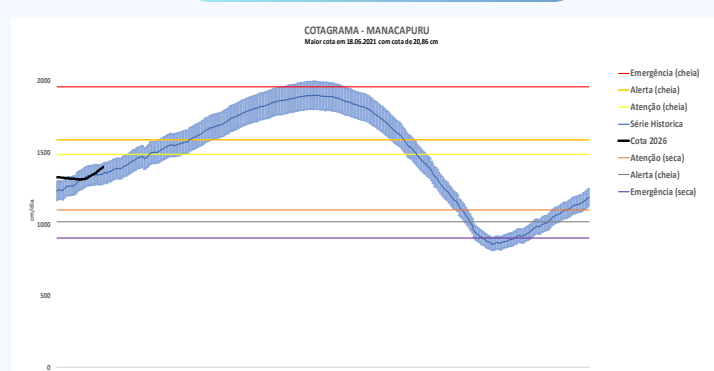
### Rio Solimões - Tabatinga



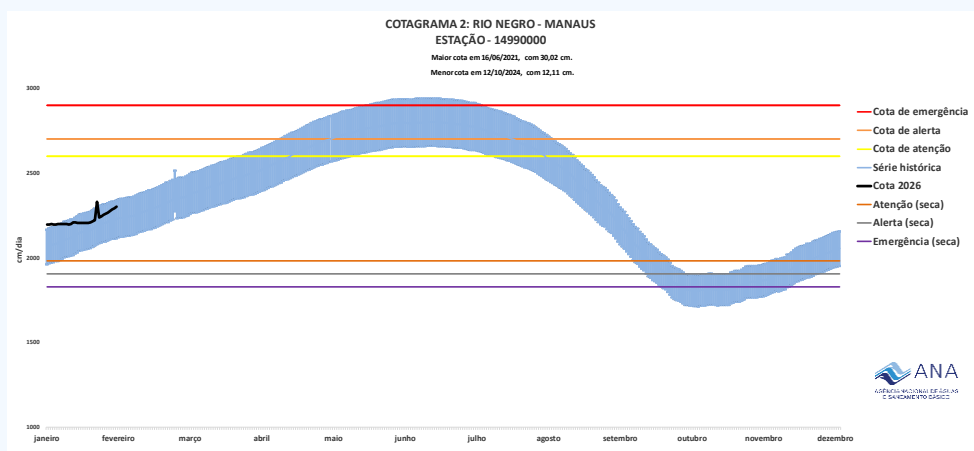
### Rio Amazonas - Itacoatiara



### Rio Solimões - Manacapuru



### Rio Negro - Manaus



Elaboração:

**Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo**

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA